



A LINHAGEM DE JUDÁ E A GENEALOGIA DE DAVI: *COMMENTARIUM IN APOCALIPSIN* DO BEATO DE LIÉBANA (1047)

THE LINEAGE OF JUDAH AND THE GENEALOGY OF DAVID:
COMMENTARIUM IN APOCALIPSIN BY BEATUS OF LIÉBANA (1047)

Carolina Akie Ochiai Seixas
Lima*

* carolakie@yahoo.com.br
Professora de Latim, Filologia e Língua Portuguesa no Departamento de Letras - Insitituto de Linguagens (UFMT). Doutora em História (PPGHIS-UFMT), Mestre em Estudos de Linguagem (PPGEL-UFMT), Graduada em Letras-Literatura (UFMT)

RESUMO: Apresentamos a edição e a tradução de duas páginas do códice *Commentarium in Apocalipsin* do Beato de Liébana (1047). Das 24 tábuas genealógicas das Tribos de Judá, contidas no códice, destacamos apenas duas, a tábua da linhagem de Judá e a da linhagem de Davi. Nosso objetivo é demonstrar a complexidade desse material e o formato em que se encontra no início do códice, o que traz ao leitor certo cuidado no ato da leitura. Leitura esta que exige o conhecimento da letra manuscrita visigótica, própria dos textos eclesiásticos ibéricos e, ainda, o conhecimento do latim eclesiástico do século XI, que também comporta características próprias. Para a edição do texto, criamos uma metodologia própria, já que o texto contido no interior das genealogias não se apresenta de forma linear, e, para a tradução, nos baseamos nas normas gramaticais vigentes e na consulta ao texto da Bíblia de Jerusalém.

PALAVRAS-CHAVE: Edição; Tradução; Tábuas genealógicas.

ABSTRACT: We present the editing and translation of two pages from the codex *Commentarium in Apocalypsin* by Beatus of Liébana (1047). Of the twenty-four genealogical tables of the Tribes of Judah contained in the codex, we highlight only two – the lineage tables of Judah and David. Our aim is to demonstrate the complexity of this material and its format at the beginning of the codex, which demands certain care from the reader. Such reading requires the knowledge of the Visigothic script, proper to the Iberian ecclesiastical texts, and also the knowledge of the ecclesiastical Latin of the 11th century, which also has its own characteristics. For the editing of the text, we created our own methodology since the text within the genealogies is not presented in a linear way. For the translation, we relied on the current grammatical norms and on the consultation of the text from the Bible of Jerusalem.

KEYWORDS: Editing; Translation; Genealogical Tables.

Apresentamos ao leitor o *fac-símile*, a edição e a tradução, de duas páginas (fólio 1r e fólio 1v) do *Commentarium in Apocalipsin*, do Beato de Liébana, códice escrito em 1047 a pedido dos reis de Leão e Castela, Fernando I e D. Sancha, quando da comemoração de 10 anos de reinado. As primeiras 33 páginas deste documento apresentam 24 genealogias das Tribos de Judá do Norte, que remetem à ascendência de Jesus Cristo. O códice iluminado, que é nosso objeto de pesquisa, foi escrito, pela primeira vez, na região de Astúrias por um monge hispânico que se apresenta como Beato de Liébana. O interesse pela obra de 1047 – que é uma das 32 cópias do manuscrito escrito no século VIII – se explica pelo fato de que tal códice ganhou notada importância na Alta Idade Média e durante os séculos seguintes por suas fortes descrições e atraente simbolismo relacionado ao Apocalipse. Sua linguagem apocalíptica vinculada ao Anticristo foi muito importante para os escritos patrísticos e para as homilias no medievo. Este códice tem sido estudado pelos mais diversos pesquisadores; no Brasil, a maior pesquisadora do Beato é Raquel de Fátima Parmegiani e, na Europa, o grupo de pesquisa espanhol do professor J. Gonzalez Echegaray, para citar alguns.

O Beato de Liébana (? – 798) de acordo com Araguz e Martínez,¹ foi também conhecido como São Beato (nome que aparece no calendário litúrgico de santos), um santo

católico cuja festividade se celebra no dia 19 de fevereiro, foi monge do Monastério de São Martinho de Turieno (atual mosteiro de Santo Toríbio de Liébana), viveu na comarca cántabra lebaniega na segunda metade do século VIII. Posteriormente, foi abade do Monastério de Valcavado e também conselheiro e confessor da Rainha Adosinda (filha de Afonso I, das Astúrias, foi rainha consorte das Astúrias até o ano 783). Sua obra mais conhecida é o *Commentarium in Apocalipsin*, texto enormemente difundido durante a Alta Idade Média devido ao seu enfoque de alcance teológico, político e geográfico. A referida obra foi escrita para explicar o mais complexo e hermético texto bíblico “Apocalipse”. Isto faz do texto do Beato um texto de capital importância por sua riqueza iconográfica e por seu valor testemunhal. Pouco se conhece da vida desse lebaniego; seu nome real era Beato (masculino de Beatriz), foi um grande defensor da ortodoxia católica. Ao Beato devemos também o hino “O Dei Verbum”, em que pela primeira vez na história se apresenta o apóstolo Santiago como evangelizador da Espanha, criando uma devoção que facilitou o descobrimento de sua tumba por Teodomiro, bispo de Iria Flavia. Esse acontecimento foi fundamental para unir os cristãos do norte da Península Ibérica em uma causa comum, a do nascimento de um sentimento nacional. A partir desse momento, a Hispânia começou a ser conhecida em âmbito internacional

1. ARAGUZ e MARTÍNEZ, 2003, p. 48-67.

altomedieval. Provavelmente, o Beato foi o primeiro escritor espanhol influente nesse contexto europeu medieval.

A encomenda do códice iluminado testemunha o que Bloch² chama de “prazer universal” de contar ou ouvir contar, pelo fato de que o texto escrito pelo Beato de Liébana era lido e ouvido pelos cristãos. Além disso, o texto contém histórias consideradas universais, como as histórias dos povos da Judeia, a história do dilúvio, a história de Davi, a história de Daniel e muitas outras histórias bíblicas, somadas ao conteúdo apocalíptico, que é o tema universal e central do texto.

Tanto o texto escrito quanto suas diversas iluminuras contribuíram de forma efetiva para a formação da leitura medieval do texto bíblico Apocalipse, último livro do Novo Testamento da Bíblia Cristã.

O texto escrito pelo Beato marcou profunda e duradouramente a cultura eclesiástica medieval, notadamente da Península Ibérica. Seus “Comentários” ecoaram nas visões sobre a história, na teologia da salvação e na eclesiologia partilhada por bispos e monges ibéricos por várias gerações. Sua obra é diretamente constitutiva do que se pode chamar de tradição cristã.

A respeito do caráter iconográfico das genealogias, para Morsel, “a sociedade medieval se apresentava como

o paradigma para todas as medidas do sistema social do Antigo Regime”³. Sobre a nobreza, o autor conceitua como “uma forma estereotipada de aristocracia, uma categoria social, ou seja, uma divisão artificial, ideal (ideológica), no seio da rede contínua de relações sociais”⁴.

Nesse sentido, as tábuas genealógicas que se apresentam no interior do códice iluminado do Beato não poderiam estar ali dispostas apenas como simples ilustrações ou como lembranças de uma genealogia cristã, mas surgem como alegoria, que, tal como afirma Todorov⁵, é um discurso que se apresenta com sentido próprio. Daí a nossa interpretação de que as genealogias das Tribos de Judá seriam uma alegoria à sucessão de linhagens nobres assim como as genealogias dinásticas do rei Fernando I e D. Sancha. Toda esta argumentação direciona-se para a constatação de que o próprio códice nos apresenta símbolos religiosos como relações de poder.

Acerca da tradução e da edição do códice estudado, optamos pela seguinte metodologia:

❖ para a edição das tábuas genealógicas, adotamos a indicação de número-letra para indicar a sequência genealógica, tendo em vista a disposição do conteúdo que não é justa-linear; houve desmembramento das fronteiras de palavras que se encontravam unidas no manuscrito,

2. BLOCH, 1998, p. 107.

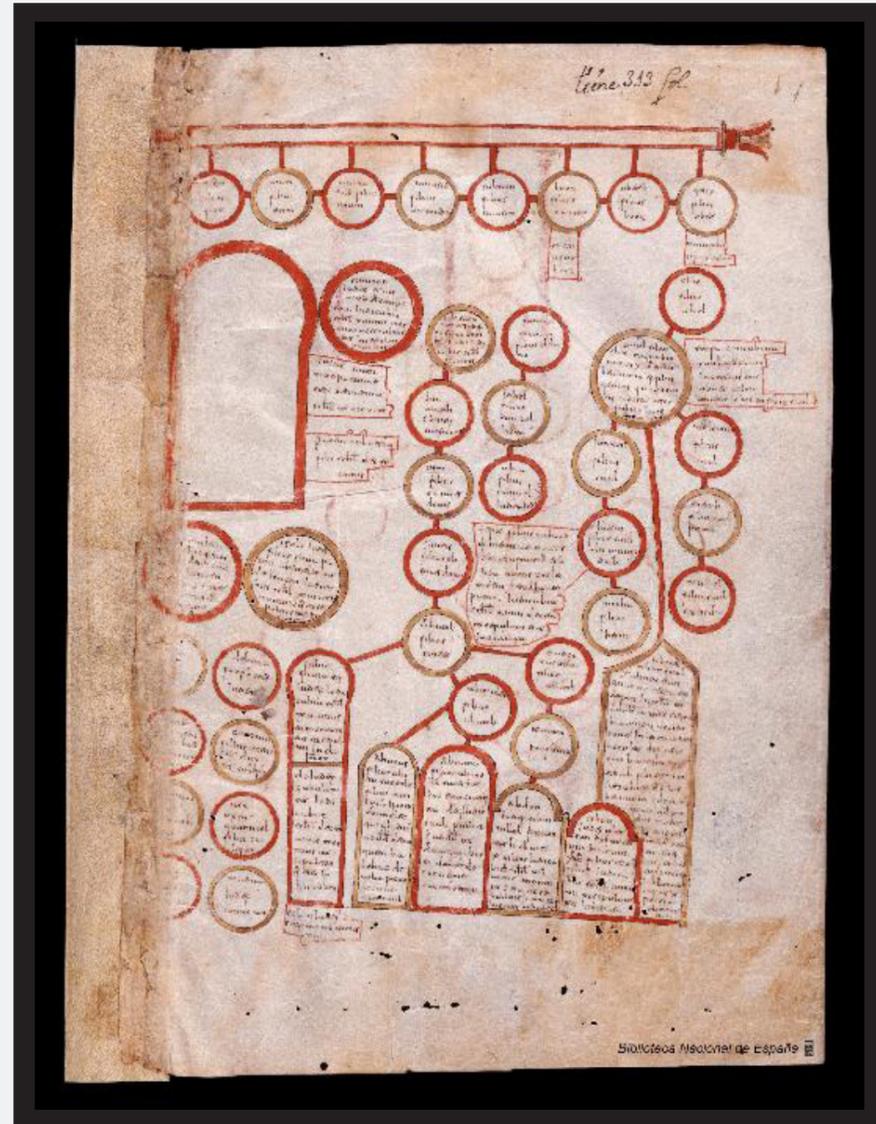
3. MORSEL, 2008, p. 10.

4. MORSEL, 2008, p. 10-12.

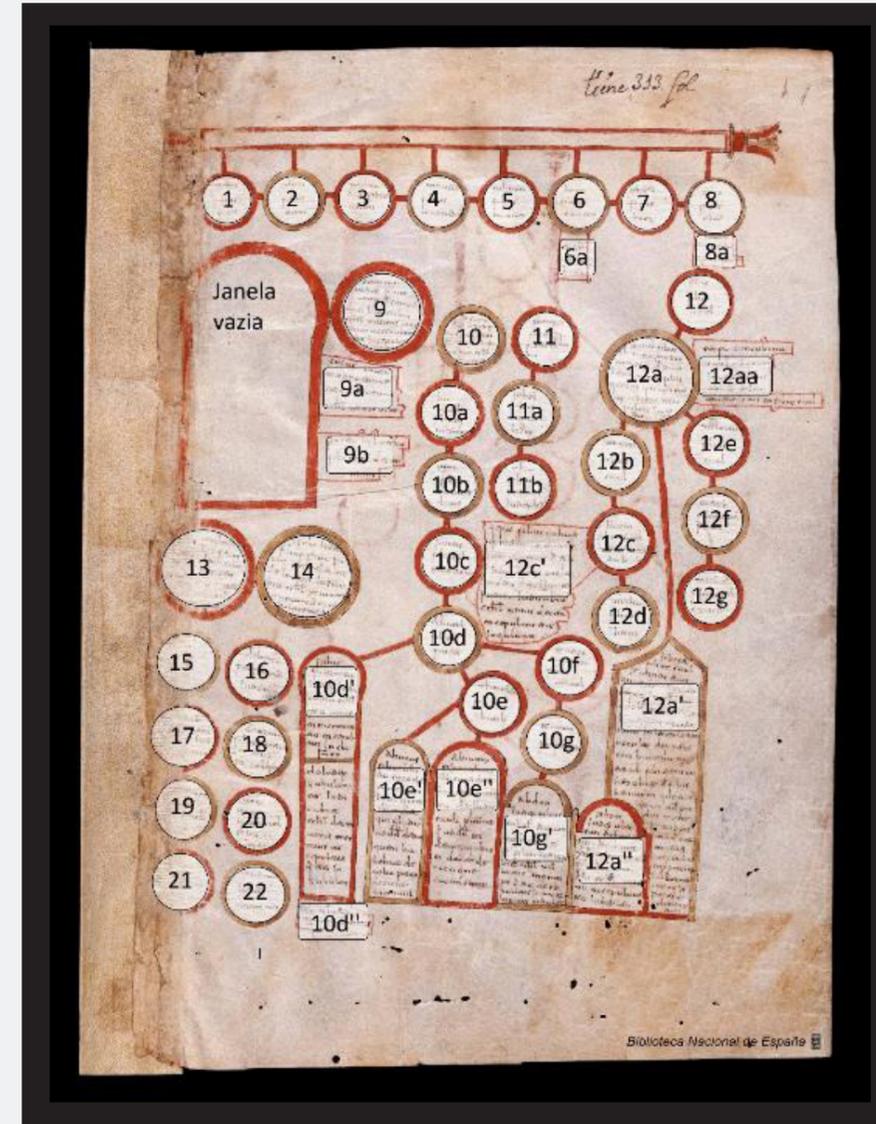
5. TODOROV, 1979. p. 85.

desmembramento das abreviaturas que se apresentam entre parênteses para as letras abreviadas [q(ue)m], sistema de indicação de fim de linha com barra inclinada [/]; não mantivemos fidedignidade às maiúsculas e às minúsculas em início de palavra de acordo com o manuscrito; fizemos a indicação de interferência de terceiros no códice, como as marcações de paginação no canto direito superior no *recto* de cada página; indicamos ao lado do número do fólio e da página do manuscrito, o livro bíblico (parágrafo e versículo) onde pode ser consultada a genealogia descrita nos fólios do códice; a edição está disposta no formato latim → português.

- ❖ para a tradução do texto manuscrito em escrita visigótica, em latim eclesiástico, optou-se pela tradução modernizada. Por tradução modernizada entendemos o respeito ao rigor das normas gramaticais vigentes (Novo Acordo Ortográfico de 2009) e, para a tradução dos antropônimos e topônimos apresentados pelo Beato, usamos como referência a Bíblia de Jerusalém. O leitor encontrará a sequência de leitura da seguinte forma: primeiro apresentamos o *fac-símile* (a versão original do códice), em seguida a edição e a tradução. A tradução encontra-se em duas colunas, sendo a primeira coluna em latim e ao lado a tradução em português de cada sequência genealógica ou parágrafo.



Fólio 1r/ página 1 –
Linhagem de Judá e sua segunda esposa, Tamar (Gn:38)



Fólio 1r/ página 1 –
Linhagem de Judá e sua segunda esposa, Tamar (Gn:38)

Latim	Português
(1) [ilegível]/ filius/ [ilegível]; (2) aram/ filius/ esrum; (3) amina/ dab filius/ aram; (4) naassom/ filius/ aminadab; (5) salmon/ filius/ naason; (6) booz/ filius/ nauson; (6a) ruth/ uxor/ booz; (7) obeth/ filius/ booz; (8) gesse/ filius/ obet; (8a) amath/ uxor/ gesse;	(1) [ilegível] filho de [ilegível]; (2) Arã, filho de Ezron; (3) Aminadabe, filho de Arã; (4) Naasom, filho de Aminadabe; (5) Salmon, filho de Naasom; (6) Boaz, filho de Naasom; (6a) Ruth, esposa de Booz; (7) Obeth, filho de Booz; (8) Gesse, filho de Obet; (8a) Amath, esposa de Gesse;
[janela vazia];	[janela vazia];
(9) ramson/ ludex filius/ mundo [đ] (de) [stirpe]/ dun ludi cubit/ [srñĩ] (Israhel) X annis mor/ tuus ac sepultus/ est In sepulcru/ pueri sui;	(9) Ramson, juiz, filho do mundo da prole dos judeus enquanto estiveram em Israel por 10 anos, seus filhos foram mortos e sepultados no sepulcro;
(9a) carus satan/ mesopotame/ regi seruierunt/ [srñĩ] (Israhel) annis octo;	(9a) Famoso Satã da Mesopotâmia, cujos reis serviram em Israel no ano oito;
(9b) Pacem habuerant/ filii [srñĩ] (Israhel) decem/ annis;	(9b) Houve paz aos filhos de Israel por 10 anos;

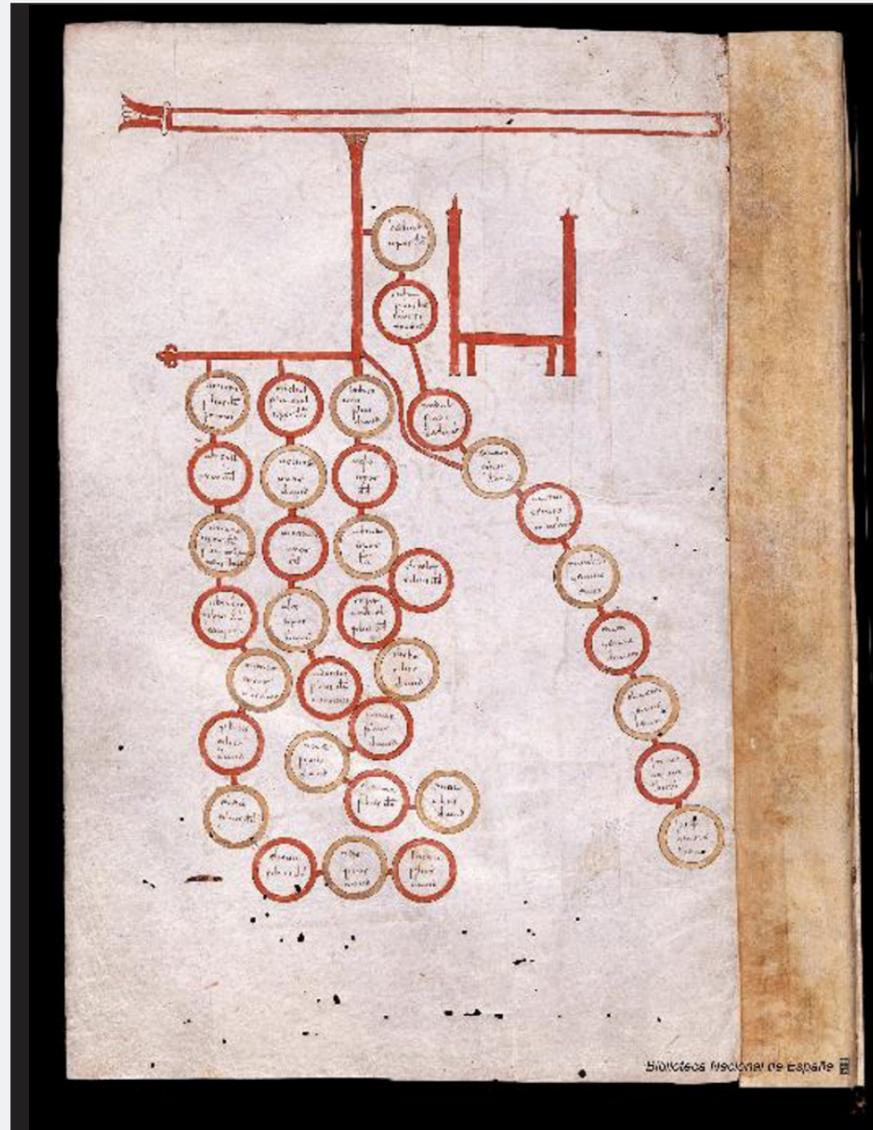
Latim	Português
(10) Eli sacer/ dos et ludex/ fuerant anni/ eis 2x iiii ludi/ cabit [srñĩ] (Israhel)/ x annis; (10a) hic/ abeth/ filius eli/ sacerdotis; (10b) Ofni/ filius/ Eli sacer/ dotis; (10c) Finees/ filius Eli/ sacerdotis;	(10) Eli, sacerdote dos judeus esteve com os judeus por 25 anos, em Israel por 10 anos; (10a) Este Abeth era filho do sacerdote Eli; (10b) Ofni, filho do sacerdote Eli; (10c) Finees, filho do sacerdote Eli;
(10d) Ahitob/ filius/ finees; (10d') Jahir/ galatites/ ludex ludi/ cubit [srñĩ] (Israhel)/ [2xii] annis/ et mortuus/ est et sepul/ tus In ca/ mon// elo ludex/ zabulom/ tes ludi/ cubit/ [srñĩ] (Israhel) decem/ annis mor/ tuus et/ sepultus/ que est in/ zabulon; (10d'') Eqlam ludex/ regi moab annos [xiii];	(10d) Ahitab, filho de Finees; (10d') Jahir, juiz dos gálatas, esteve com os judeus em Israel por 22 anos, está morto e sepultado em Camonelo, o juiz Zabulom esteve em Jerusalém por 10 anos onde Zabulom foi morto e sepultado (10d'') juiz Eqlam, rei dos moabes, no ano treze;
(10e) abimelec/ filius/ abitob; (10e') Ahimus/ filius ahi/ to sacerdos/ filius cum/ saul Ipse est/ abilmelec/ qui gladium/ ad [đđ] (de dau) dodit/ quem ha/ bebat de/ golia proquod/ accisit/ eum saul;	(10e) Abimelec, filho de Abitab; (10e') Ahimus, filho do sacerdote Ahito, com o filho de Saul, Abimelec luta por Davi, este tem que lutar com Golias para a matança de Saul;

Latim	Português
(10e'') Abiatus/ filius abime/ lec sacerdos/ hic effagatus/ est de gladio/ sauli puenit/ que ad [đđ](de dau) et/ denuntiabit/ ei donec de/ accriane/ sacerdotum;	(10e'') Abiatus, filho do sacerdote Abimelec, aqui está o que denunciou aqueles que foram contra o sacerdote.
(10f) Sadoc/ sacerdos/ filius/ abitob/ (10g) Natan/ profeta; (10g') Abdon/ ludex filius/ sollel fraton/ tes habuit/ x filios ludica/ bit [srh̄i](Israhel) [viii ^a] (octaua)/ annis mortu/ us qui est ac se/ pultus In/ montes;	(10f) Sadoc, filho do sacerdote Abitob; (10g) Natan profeta; (10g') Abdon, filho do juiz, o irmão Sollel teve dez filhos judeus em Israel, no ano oitavo foi morto e sepultado em [?]/ [?] [?];
(11) Samuel/ sacerdos/ filius el ha/ na; (11a) Johel/ filius/ Samuel/ ludex; (11b) abia/ filius/ samuel/ iudex benrube;	(11) Sacerdote Samuel, filho Elibana; (11a) Johel, filho do juiz Samuel (11b) Abias, filho do juiz Samuel e filho do juiz Benrube;

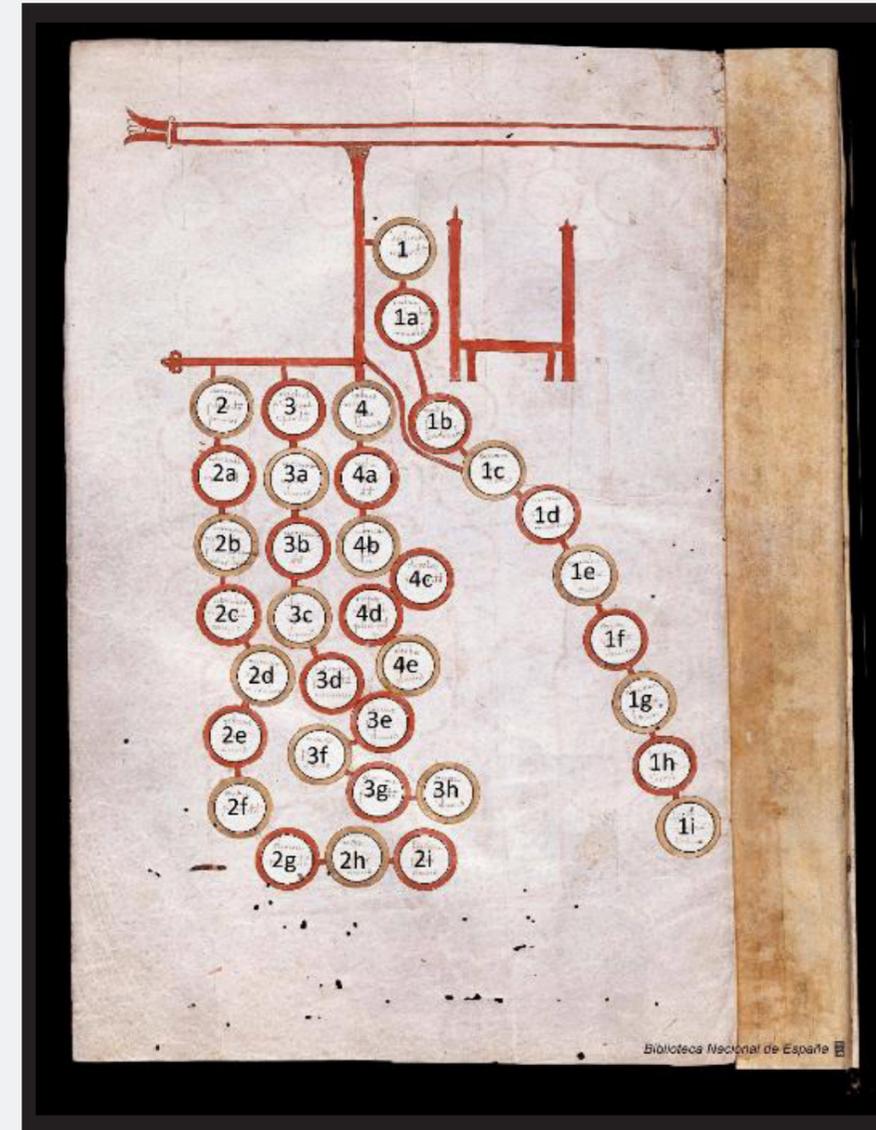
Latim	Português
(12) chis/ filius/ abiel; (12a) Saul filius/ chis regnabit/ annos x [đ] (de) tribu/ benjamin ex filiis/ gemini qui occisus/ a philisteis et se/ pultus In [?]/ mo [?][?] ber; (12aa) necfa concubina/ saul ad quam/ Ingressus est/ abnes et Ira/ tus est [?] [?] et filius saul;	(12) Chis, filho de Abiel; (12a) Saul, filho de Chis que reinou no ano dez, na tribo dos filhos gêmeos de Benjamin, foram sepultados pelos filisteus no [?] mo [?][?] ber; (12aa) Necfa ingressou como concubina de Saul [?] e Abnes ficou irado [?] [?] e o filho de Saul;
(12b) Ionatam/ filius/ saul; (12c) Ihesus/ filius saul/ alii amina/ dab;	(12b) Ionutim, filho de Saul; (12c) Jhesus, filho de Saul, este de Aminadab;
(12c') Gepet filius galaad/ ex meretrice [lutus]?/ qui et a fructibus ex li/ bera natos pro lec/ tur est [đ] (de) es editate/ pueris. iudicabit/ [srh̄i](Israhel) annis decem/ et sepultus est/ Ingalaat:	(12c') Gepet, filho de Galaad e meretriz [?] cujos frutos nascidos livres no ano dez em Israel e sepultados em Galaat.
(12d) micha/ filius/ Ihesus; (12e) melcisue/ filius/ saul;	(12d) Micha, filho de Jesus; (12e) Melcisue, filho de Saul; (12f)
(12f) nerub/ filia saul/ prima;	Nerub, primeira filha de Saul;
(12g) michol/ filia saul/ rex inda;	(12g) Michol, filho de Saul rei inda;

Latim	Português
(12a') Tiboret/ filius saul/ ex annos erat/ quando regnare/ cepit In [srh̄i] (Israhel) et/ duobus annis regna/ bit quem occide/ sunt In lectu sua/ oculte de pueris/ suis baanna [?] et/ nec ab filii sinmon/ bero thite [đ] (de) filiis/ benjamin quorum/ Iterum [đđ](de daui) pro elus mater/ [?] occidens/ et pedes/ aspendit/ super piscinan/ in ebrom et/ caput is/ posed se/ pelierunt/ eum;	(12a') Tiboret, filho de Saul, dos anos que estava reinando em Israel. Dos dois anos que reinou morreu em seu leito por ocultar as crianças [?], e nem pelos filhos de Simon e Berotite e pelos filhos de Benjamin e pela segunda vez através de Davi e pela mãe dele morreu e seus pés foram espalhados sobre uma piscina em Ebrom e sua cabeça sepultada.
(12a'') erbon/ ludex abet/ san de betlem/ qui habuit/ [xxxª] filios tot que/ filiis ludica/ bit [srh̄i](Israhel) anni/ [vii](septimo) sepulcros/ est In betlein.	(12a'') Erbon, juiz em Abet, em Belém teve 30 filhos e os filhos foram juízes em Israel, no ano sétimo do seu sepulcro em Belém.
(13) Abimelech/ hic filius/ de ancille/ in ricem/ [ilegível] super/ [ilegível];	(13) Este Abimelec era filho de uma escrava [ilegível]
(14) Tola iudex/ filius phaa pa/ ter abimelech/ uir/ de Ysacar iudica/ bit [rshl] (Israhel) [xxiii] anni/ mortuus que et se/ pultus est in/ tanis;	(14) Juiz Tola, filho de Faá, pai de Abimeleque, homem de Ysacar, foi condenado em Israel no ano 23, morreu e foi sepultado em Tanis.

Latim	Português
(15) [ilegível]	(15) [ilegível];
(16) deborra/ profetes/ iudex;	(16) Deborra foi profeta e juiz;
(17) [ilegível]	(17) [ilegível];
(18) gotoniel/ filius scene/ cet dux/ [frr] (frater) caleph;	(18) Gotoneil, filho do general Senecet e irmão de Calef;
(19) [ilegível];	(19) [ilegível];
(20) ara/ uxor/ gotoniel/ filia ca/ lepet;	(20) Ara, esposa de Gotoniel, filha de Calepet;
(21) madiam/ iudex/ annis vii.	(21) Madiam, foi juiz no ano sétimo.



Fólio 1v/ página 2 –
Genealogia de Davi e Betsabá (1Cr: 3.1-24 – A casa de Davi)



Fólio 1v/ página 2 –
Genealogia de Davi e Betsabá (1Cr: 3.1-24 – A casa de Davi)

Latim	Português
(1) besthsabe/ uxor [đđ](de dau); (1a) sabaa/ filius bet/ sabe pri/ mogenitus; (1b) nadab/ filius/ bethsabe; (1c) Natan/ filius/ dauid; (1d) natan/ genuit/ mathiam; (1e) mathiam/ genuit/ Enam; (1f) Enam/ genuit/ Eliacim; (1g) Eliacim/ genuit/ lenam; (1h) lonam/ genuit/ loseph; (1i) losep/ genuit/ Iuda;	(1) Betsabá, esposa de Davi; (1a) Sabá, filho primogênito de Betsabá; (1b) Nadab, filho de Betsabá; (1c) Natan, filho de Davi; (1d) Natan gerou Mathiem; (1e) Mathiem gerou Enam; (1f) Enam gerou Eliaquim; (1g) Eliaquim gerou Jonam; (1h) Jonam gerou José; (1i) José gerou Judá;
(2) ammon/ filius [đđ](de dau)/ primus; (2a) Abigail/ uxor [đđ] (de dau); (2b) amaca/ uxor [đđ] (de dau)/ filia tomat/ regis [lhrul] (Israhel); (2c) absalon/ filius [đđ] (de dau)/ tertius; (2d) tamar/ soror/ absalon; (2e) gebeus/ filius/ dauid; (2f) elida/ filius/[đđ](de dau); (2g) elisaa/ filius [đđ](davi); (2h) nefe/ filius/ dauid; (2i) lhetia/ filius/ dauid;	(2) Amon, primeiro filho de Davi; (2a) Abigail, esposa de Davi; (2b) Amaca esposa de Davi e filha de Tolomat, rei de Israel; (2c) Absalon, terceiro filho de Davi; (2d) Tamar, irmã de Absalon; (2e) Gebeus, filho de Davi; (2f) Elida, filho de Davi; (2g) Elisaa, filho de Davi; (2h) Nefe, filho de Davi, (2i) lhetia, filho de Davi;

Latim	Português
(3) michol/ filia saul/ uxor [đđ](de dau); (3a) acinoem/ uxor/ dauid; (3b) acitah/ uxor [đđ](de dau); (3c) ayt/ uxor/ dauid; (3d) adonius/ filius [đđ](de dau)/ quartus; (3e) lbaus/ filius/ dauid; (3f) neged/ filius/ dau; (3g) Elisama/ filius [đđ](de dau); (3h) Satra/ filius/ dauid;	(3) Michol, filha de Saul, esposa de Davi; (3a) Aquinoem, esposa de Davi; (3b) Aquita, esposa de Davi; (3c) Ayt, esposa de Davi; (3d) Adonias, quarto filho de Davi; (3e) lbaus, filho de Davi; (3f) Neget, filho de Davi; (3g) Elisama, filho de Davi; (3h) Satra, filho de Davi;
(4) leshtu/ ram/ filius/ dauid; (4a) agla/ uxor/ [đđ](de dau); (4b) abigeu/ uxor/ [đđ](de dau); (4c) Elifelet/ filius [đđ](de dau); (4d) super/ athiel/ filia [đđ](de dau); (4e) Elisbe/ filius/ dauid.	(4) letarum, filho de Davi; (4a) Agla, esposa de Davi; (4b) Abigeu, esposa de Davi; (4c) Elifalet, filho de Davi; (4d) Superatiel, filha de Davi; (4e) Elisbe, filho de Davi;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Morsel⁶ um sistema social organizado a partir dos castelos não pôde deixar de levar em conta a lenta, mas profunda, reestruturação da organização espacial que estava intrinsecamente ligada à transmissão por sucessão, que se tornou um elemento fundamental de reprodução do sistema social da época. Ainda de acordo com o mesmo autor⁷, a alta aristocracia estava diretamente vinculada aos

6. MORSEL, 2008, p. 122.

7. Ibidem, pág. 122-130.

soberanos (duques e condes), que, por sua vez, estavam ligados às relações de topolinhagens. Morsel afirma que a presença das genealogias no século X, no seio da alta aristocracia não seria apenas a evocação de uma memória, mas sim a apropriação hereditária das honras e uma intensa vontade de fixar os limites face aos outros concorrentes. Assim, a presença das tábuas genealógicas de Cristo e seus ascendentes, no interior do códice iluminado, nos remetem a esse princípio postulado pelo autor.

REFERÊNCIAS

ARAGUZ, A. M. e MARTÍNEZ, C. B. **Las visiones apocalípticas de Beato de Liébana**. In: *Ars Medica*. Revista de Humanidades, 2003.

BEATO DE LIÉBANA. *Commentarium in Apocalipsin*. Beato de Liébana – Códice de Fernando I e D. Sancha. Madri, Biblioteca Nacional, Ms. Vitr. 14-2 (olim B.31); San Isidoro at León, 1047, escrito pelo escriba Facundus, para o Rei Fernando I de Castela e Leão, códice conhecido como Beato J (= J). Disponível em <http://bdh.bne.es>. Acesso em 04 jul. 2018.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Nova edição, revista e ampliada. São Paulo: Paulus, 2012.

BLOCH, Marc. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edições 70, 1998.

MORSEL, Joseph. **La aristocracia medieval**: El dominio social en Occidente (siglos V – XV). Valência: Publicacions de la Universitat de València, 2008.

TODOROV, Tzvetan. **Teorias do símbolo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

TORRINHA, Francisco. **Dicionário latino-português**. Porto: Edições Marânus, 1945.